

A SITUACAO

JORNAL OFICIAL, POLITICO E LITTERARIO.

ASSIGNATURA	12000
POR UM ANNO	12000
POR SEIS MESES	7200
NÚMERO ATUALSO.	8400

PUBLICA-SE DUAS VEZES POR SEMANA EM DIAS INDETERMINADOS

SUBSCREVE-SE NO ESCRIPTORIO DA TYPOGRAPHIA A' RUA ONZE DE JULHO N.º 29.

NÃO SE RECEBE

ASSIGNATURA POR MENOS DE SEIS MESES

PARTE OFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

ADMINISTRAÇÃO DO EXM. SNR. GENERAL DR. JOSE' DE MIRANDA DA SILVA REIS:

Expediente do Governo de dia 17 de Fevereiro de 1873.

—Ao Major encarregado do deposito de artigos belicos em Corumbá, mandando abrir, mediante as formalidades legais, os fardos onde contém fardamento destinado ao 2.^o batalhão de artilharia apê e fornecer ao mesmo batalhão diversas peças de fardamento.

—Ao Director interino do Arsenal de Guerra, declarando-lhe para seu conhecimento, de achar se autorizado pela Camara municipal da Villa do Diamantino o Alferes Francisco Alves Corrêa, para receber no mesmo Arsenal os padrões de pesos e medidas do sistema metrico francês, que ali existem pertencentes àquella municipalidade.

Requerimento

—De Manoel Luiz Barata, agente da 2.^o secção do recenseamento da Villa do Diamantino, pedindo pagamento desse trabalho.—A VISTA DA INFORMAÇÃO DA COMISSÃO CENSITARIA NÃO HA QUE DEPERIR.

DIA 18

—Ao Inspector da Thesouraria provincial, comunicando lhe que n'esta data autorisou ao Dr. Chefe de Policia a compra de dous apêlos para o serviço da Policia do 2.^o Distrito, cuja importancia deverá ser satisfeita por essa Thesouraria.—Comunicou-se ao DR. CHEFE DE POLICIA.

DIA 20

—Ao Director interino do Arsenal de Guerra, ordenando-lho que dê as necessarias ordens para que sejam re-

colhidos presos no mesmo Arsenal e empregados nos trabalhos do Estabelecimento, conservando-se sempre com os calectas, na forma da lei, diversos réus condenados a galés, conforme solicitou da Presidencia o Juiz municipal suplente do Termo da Capital em ofício de hontem datado.—Comunicou-se ao JUZ MUNICIPAL.

—Ao Tenente commandante da Força Policial, declarando-lhe, em resposta ao seu ofício n.º 22 de hoje datado, que aprovou o novo engajamento por mais 2 annos que faz a praça Francisco Xavier Confessor.

Contas

—De madeiras que foram vendidas para as obras do Quartel do Piquete de Artilharia na importancia de 280\$000 réis.—CONSEGIDA, SATISFAÇA-SE PELA THESOURARIA DE FAZENDA.

—De varios objectos para as mesmas obras.—PAGOU-SE EM TRAJES.

Requerimento

—Do Antonio Pedro de Figueiredo, tenente do 2.^o batalhão da Guarda Nacional, pedindo passagem para a reserva por incapacidade physica.—CO-NO REQUER.

DIA 21

—Ao Presidente da Provincia de Goiás, significando-lhe, em resposta ao seu ofício n.º 21 de 3 do corrente, que já expedio a Presidencia em data de 14 deste mes as convenientes ordens no sentido da volta para aquella Província do Batalhão 20 de infantaria.

—Ao Inspector da Thesouraria de Fazenda, mandando pagar, pela quantia depositada na mesma Repartição, da verba destinada à decoração do Palacio da Presidencia, a importancia de 83\$200 constante da conta em duplicata assignada por Elísio Basilio Martins Galvão, proveniente de 30 peças de papel dourado, que se lhe comprou para ferro de uma das salas do mesmo Palacio.

—Ao mesmo, declarando-lhe que ficão expedidas as convenientes ordens ao Agente da Empresa de navegação para que tenha passagem, por conta do Ministerio da Fazenda, no paquete do corrente mez, do porto desta Cidade até ao de Corumbá, q.º 1.^o Escriptorario da mesma Repartição, Benedicto Manoel Nunes.

DIA 22

Acto

—O General Presidente da Província, tendo examinado as eleições municipais precedidas nas Parochias de Matto Grosso e Villa Maria no dia 7 de Setembro do anno proximo passado e verificado não ter-se dado em qualquer dellas ponto algum de nullidade em presença da lei.—o que se collige das respectivas actas, que lhe foram enviadas, resolve aprovar-as provisoriamente, até quanto definitivamente o selão pelo Governo Imperial, a cujo conhecimento não ser submetidos.—FEZ-SE A CONVENIENTE COMMUNICAÇÃO.

—Ao Dr. Chefe de Policia, comunicando-lhe ficar a Presidencia sciente pelo seu ofício de 20 do corrente, de haver s. s. exonerado do cargo de carcereiro da Cadeia publica d'esta Cidade, por assim o haver pedido, a Joaquim José Cardoso Arinos e nomeando para substituir-o no dito cargo a João Antonio Luiz Galvão.—COMMUNICOU-SE AS THESOURARIAS GERAL E PROVINCIAL.

Requerimento

—Do cabo d'esquadra do Batalhão 20 de infantaria José Gomes Pereira, pedindo pagamento da importancia de peças de fardamento vencido no Batalhão 19 da mesma arma, relativamente ao anno de 1870.—DEFERIDA NA FORMA DA INFORMAÇÃO DA THESOURARIA DE FAZENDA.

DIA 24

—Ao Inspector da Thesouraria de Fazenda, mandando informar, com o que ocorrer, ácerca da pretenção do

alferes do Batalhão 20 de infantaria, Luiz Alves Pinto, constante do requerimento que o mesmo dirige a S. M. o Imperador.

—Ao Director interino do Arsenal de Guerra, mandando receber na pharmacia militar e depositar no mesmo Arsenal uma ambulancia que ali se acha preparada para a enfermaria militar de Corumbá, afim de fazel-a seguir no proximo paquete a seu destino.

DIA 26

—Ao Inspector da Thesouraria da Fazenda, transmitindo-lhe a conta na importancia de 45\$000 da despesa efectuada com a mudança do Encarregado de montar a fabrica de polvora de Coxixó, Carlos Theodoro José Hugueney, de sua familia e da respectiva bagagem, afim de que seja satisfeita em termos pela mesma Thesouraria.

—Ao Juiz municipal da Capital, declarando-lhe ficar a Presidencia interida de haver s. s. procedido à rescisão do contracto celebrado pelo major Luiz Francisco Henriquez com os libertos da nação de nomes José Mariano e Ananias e que se providenciaria oportunamente sobre o destino a dar-se aos mencionados libertos.

—Ao inspector da Thesouraria Provincial transmitindo-lhe, para que mande pagar, a conta em 2.^o via na importancia de 45\$000 proveniente de mobilias compradas de D. Leopoldina da Gama e Silva pelo Inspector geral interino das aulas, por autorização da Presidencia, para as aulas nocturnas da Capital.

Pedidos

—Do luses para o Quartel do corpo destacado.—FORNEÇO-SE

—De pesos e medidas do sistema metrico para a enfermaria militar de Villa Maria.—FORNEÇO-SE

—De lazes para a Enfermaria militar.—FORNEÇO-SE

DIA 27

A s. ex.^o sr. General commandante da Força naval do Brasil na Republica do Paraguai, accusando o recebimento do seu officio n. 2 de 6 do corrente a que acompanhando tres bandeiras nacionaes de tres pannos cada uma, conforme o pedido feito pela Presidencia à 23 de Janeiro ultimo, e scientificando-lhe de que nesta data mandou-se organizar e transmittir a s. ex.^o pelo Arsenal do marinha, um conhecimento ou recibo que prove a despesa effectuada com a acquisition das mesmas bandeiras. — COMMUNICOU-SE AO INSPECTOR DO ARSENAL DE MARINHA.

— Ao mesmo, comunicando-lhe ficar a Presidencia informada das providencias por s. ex.^o tomadas relativas a acquisition de quatro toneladas de carvão de cok e uma de ferro em gaza para serem empregadas no Arsenal de marinha desta Capital, visto não existirem os indicados materiaes n'aquelle commando naval e nem nos estabelecimentos que lhe estão annexos. — COMMUNICOU-SE AO INSPECTOR DO ARSENAL DE MARINHA.

— Ao Inspector da Thesouraria de Fazenda, transmitindo-lhe o exemplar da fala com que S. M. o Imperador abriu a 1.^a sessão da 15.^a legislatura da Assembléa Geral no dia 21 de Dezembro do anno proximo passado.

Identicos ao Dr. Chefe de Policia, Arsenal de Guerra, Thesouraria Provincial e Arsenal do Marinha.

— Ao Inspector do Arsenal de Marinha, ordenando-lhe que com urgencia habilite a Presidencia de modo a poder satisfazer as exigencias constitutas no Aviso do Ministerio da Marinha de 34 de Janeiro ultimo.

— Ao Inspector da Thesouraria do Fazenda, remettendo-lhe, para seu conhecimento e devidos effeitos, o Aviso do Ministerio do Imperio n. 5483 de 28 de Dezembro do anno passado, pelo qual foi declarado à Presidencia ficar autorizado o credito de 3:040\$000 pela verba — obras — do exercicio de 1872 — 1873, para continuaçao das despezas com os reparos urgentes do edificio do Palacio da mesma Presidencia.

— Ao mesmo, transmitindo-lhe para os fins convenientes o Decreto pelo qual S. M. o Imperador (houve por bem nomear o cidadão Luiz Marinho da Silva e Oliveira para o lugar de Escripturario, servindo de secretario da Repartição de Policia desta Província.

Pedido

De varios artigos necessarios para o serviço da fábrica e conerto do edificio da fabrica de polvora. — FORNEÇO-SE PELO ARSENAL DE GUERRA.

DIA 28

Acto

O General Presidente da província, nomea ao amanuense da 1.^a secção da secretaria d'esta Presidencia André Paulino de Cerqueira Caldas, para exercer o lugar de oficial da 2.^a secção da mesma secretaria, visto ter preenchido as exigencias do art. 20 § 3.^a do regulamento de 30 de Desembro de 1871. — FAZ-SE A NECESSARIA COMMUNICAÇÃO E EXPÉDIO-SE O RESPECTIVO TÍTULO.

Expediente

— Ao inspector da thesouraria de Fazenda, transmitindo-lhe para seu conhecimento e fins convenientes copias das ordens do dia do commando das armas de n.^o 8 à 11 e datas de 7, 12, 15 e 24 do corrente.

— Ao mesmo, transmitindo-lhe as ordens do dia do exercito sob n. 892 e 896 a 903, e bem assim o officio do Director geral das rendas publicas acompanhado dos exemplares, a que se refere, do compendio do systema metrico decimal, redigido pelo doutor Americo Monteiro de Barros, para o uso de s. s. e dos principaes empregados da mesma repartição no exercicio de suas funções.

— Ao director interino do Arsenal de guerra, declarando-lhe em resposta ao seu officio n. 49 de 26 do corrente que nesta data sollicita-se de s. ex. o sr. Ministro da Guerra a remessa, para o mesmo Arsenal, de cem mosquetões com sabres bayonetas e com cartóneos completos.

— Ao dr. chefe de policia, ordenando-lhe que expeça suas ordens ao Delegado e Subdelegado de policia da cidade do Mato Grosso assim de que prestem todos os auxilios que lhes forem requisitados à comissão d'Engenheiros incumbida de inspecção os trabalhos da construção da estrada de ferro do Madeira e Mamoré e da medição e demarcação de terras devolutas nas margens do rio Madeira.

FIZERÃO-SE IGUAIS RECOMENDAÇÕES AO JUIZ MUNICIPAL DO TERMO.

— Ao bacharel Manoel José Martinho, comunicando-lhe para seu conhecimento que resolvoee a presidencia que pelo commando das armas fosse s. merce nomeado para servir de

auditor nos processos do conselho de guerra a que tem de responder em Villa Maria o alferes Americo de Albuquerque Portocarrero e o coronel Reginaldo José dos Reis, ambos pertencentes ao batalhão 19 de infantaria

— Ao inspector da thesouraria provincial, transmitindo-lhe para os fins convenientes, o extracto do ponto dos empregados da secretaria da presidencia, relativo ao mes que hoje finda-se.

Requerimentos

Do capitão Antonio Rodrigues do Aranjo pedindo, para fundamentar uma petição que tem de fazer chegar à presença do Governo Imperial, como recurso que interponem com todo o respeito da decisão da Presidencia ácerca de pagamento que pediu da quantia de 8:436\$162, que o supplicante, alem da de 4:000\$000 que lhe foi entregue, diz ter despendido com as obras da frente do Palacio da Presidencia de que foi encarregado, que se lhe manda passar por certidão o officio dirigido à Thesouraria de Fazenda pela mesma Presidencia em 13 de Agosto do anno passado e sob n. 239.

Tendo as contas apresentadas pelo supplicante sido remetidas à Thesouraria, campanhadas de esclarecimentos e recomendações desta Presidencia no sentido de se acautelarem os interesses da Fazenda Publica, não cabe ao supplicante a interposição de recurso; todavia, de-se-lhe a certidão que requer para della usar como lhe convier.

Do mesmo Capitão pedindo para o dito sim certidão do officio dirigido à Thesouraria pela Presidencia em 21 de Dezembro do anno passado. — DESPACHO — vr supra.

Do mesmo Capitão, pedindo para o dito sim certidão do officio dirigido à Thesouraria pela Presidencia em 10 de Fevereiro e sob n. 29. — DESPACHO — vr supra.

— De Joaquim Matheus da Silva, pedindo ser de novo admitido no lugar de oficial da officina d'espargadeiros do Arsenal de Guerra da Província, lugar que outr'ora já foi pelo mesmo ocupado e que por doente deixou de o exercer. — REQUEIRA A DIRECTORIA DO ARSENAL DE GUERRA.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

40^a SESSÃO EM 26 DE NOVEMBRO DE 1872

(Continuação do n. 312.)

E' entregue na mesa, lida, apoiada e posta em discussão a seguinte :

« Subemenda

Em vez de \$6000 seja 2:500 réis. — S. R. — Silva Prado.

O sr. Bacellar opina com o autor da subemenda, no que está coerente como por ella sujeitado aqui em relação a contribuições para as quais se deve interpor o concurso de todas as classes sociais que o puderem com o menor sacrifício relativo, tanto que acaba de propor e ser adoptada provisão idêntica com referência a gado vacum.

Submetida a votação, é aprovada, ficando prejudicado na primeira parte o additivo do sr. Marinho.

O sr. Marinho quer mandar à mesa duas emendas sobre caixa e culto publico.

O sr. Presidente : — Ainda não é tempo.

O sr. Marinho : — Será culpa de v. ex.^o que não se lembra haver sido dado explicação em contrario.

O sr. Bacellar certo de que o trabalho com cerca de 90 meninas que recebem instrução primaria, merecerá muito a atenção desta casa, envia à mesa um additivo a respeito. O ensino a tão avultado numero de meninas, os cuidados especiais para este sexo occasionam um excesso de trabalho para o qual a remuneração actual é insuficiente: procura melhorar-a com alguma proporção ao muito que custará.

Vem à mesa, é lida, apoiada e posto em discussão o seguinte additivo à despesa :

« Para ser colocado onde convier

Gratificação de 5\$000 réis por anno por cada uma aluna, que excede ao numero de 40, nas escolas primarias do sexo feminino. — Bacellar. »

O sr. I.^a secretario, por experiecia propria, foi professor, conhece que tudo quanto excede de 30 ou 60 meninos difficulta sobre modo o ensino, para o qual, assim quasi que é perder tempo. Como podem ha um meio de remediar o assumpto em discussão como seja a criação de outra carteira para o sexo feminino, votará elle por esta instituição.

O sr. Souza Neves entende que gratificação marcada pela assembléa a sua professora a ajunta attingirá o sim do debate. No relatorio da presidencia crê que se faz menção de tal expediente. (Pede o relatorio e é satisfeito).

O sr. Souza Neves (folheando-o e depois de alguma pausa). Não depare, de momento, com o que desejava; mas com tudo apresentará emenda no sentido que fallou e que lhe parece será d'acquiescencia d'assembléa.

Vem à mesa, é lida, apoiado, posto em discussão e a votos é aprovado sem debate o seguinte § additivo, ficando, prejudicado o do sr. Bacellar :

Gratificação a uma adjunta a professora que licionar um numero maior de 50 alumnas 800\$000. — Souza Neves. »

O sr. Gabriel Neves pensa que o patriotismo tambem causa ; e que portanto uma retribuição é devida aos professores das aulas nocturnas, oferecendo para isso um § additivo à despesa.

Vem à mesa, é lida, apoiado e entra-

em discussão o seguinte § aditivo tam bem a despesa :

§ Para ser collocado aonde convier.

Gratificação a 9 lentes das aulas nocturnas que licenciarem pelo menos 10 alunos, 240\$000 réis -- 2; 160\$000.

Souza Neves.

O sr. Bacelar não atribue conselho ao patriotismo ; pelo contrario, socorre-nos a exemplos históricos vê que o predominio, com ação vigorosa, é ao ponto de obter sacrifícios de individuo, família, interesses de outra ordem e mais ainda. (*Apoiadros.*)

Como um dos professores das aulas nocturnas, desiste desse já em favor da Santa Cruz de misericordia desta cidade, d'aquele que por ventura vier a cair no orador, em retribuição de t.d emprego.

O 2.^o secretario :-- Esse procedimento é muito digno e muito nobre. (*Apoiadros.*)

O sr. 4.^o secretario entende que o patriotismo e outras virtudes inclusive a caridade, não são, como tudo quanto se faz de bom, isentas de visões remunerativas.

O sr. Gaudie. -- Não apoiado.

O sr. 4.^o secretario fala do mundo real e positivo sem investigar o filosófico. Todo o trabalho lícito tem jus à compensação — *Dignos est operari mercere sua.* Ele também professor d'aula nocturna ; mas que, na quantidade de aposentado não terá otravamento : não advoga por consequente causa sua. Comprehende perfeitamente o cansaço de patriotismo a que se refere o sr. Gabriel Neves, que não desconhece a abnegação d'essa virtude cívica ; mas como todo, ella tem limite.

O sr. Gabriel Neves :— Apoiado.

O sr. Bacelar falou só por sua conta ; não se referia a ninguém ; repetiu que o patriotismo não causa ; de sua altura impõe domínio tudo ; reitera a offerta à Santa Casa.

O sr. Gabriel Neves :— O nobre deputado terá missas todo o dia. (*Ribeiro.*)

O sr. Gaudie ouviu que as nossas mais simples ações são dirigidas pelo interesse de compensação, reconhecimento etc, ; disse — o sr. 4.^o secretario e o orador não concorda. Explica o seu *não apoiado*, tão mal acolhido d'aquelle a quem foi dirigido. Parece ao orador que há equívoco da parte do sr. 4.^o secretario. Aproveitando a ocasião declara que aceita e agradaece a esmola feita à misericórdia.

O sr. 4.^o secretario prefere algumas palavras.

Vozes :— Votos ! votos !

Posto a voto, é aprovado o aditivo.

A discussão fica adiada pela hora, dando o sr. presidente para ordem do dia da seguinte, na 1^a parte, leitura de expediente e trabalhos de comissões ; e na 2^a, continuação das matérias anteriormente designadas, isto é, 2 a discussão dos projectos ns. 13 e 17 ; e levanta a sessão pelas duas e meia horas da tarde.

José da Costa Leite Falcão

Presidente

Congro José Joaquim dos S. Ferreira

1.^o secretario

Luiz da Silva Prado

2.^o secretario

GAZETELHA

UMA ACÇÃO HERÓICA.— As grandes ações não devem ficar desco-nhecidas.

Ufanamo-nos pois, de publicar que seguindo no dia 28 de Março último uma escolta ao 27.^o quartelão da freguesia da Sé desta capital, onde chegou à 1.^a do corrente, afim de capturar desertores, tão boa vontade encontrou da parte do respectivo inspector, o distinto sr. José Pereira Guimarães, que não podendo acompanhar-a pessoalmente, deu, alem de outro, seu proprio filho, Bernardino Ivo Pereira Guimarães, para guiarem a escolta.

No mesmo dia, porém, depois de haver esta capturação dum deserto-r do 21 batalhão de infantaria, tractando de capturar outro do 2.^o batalhão d'artilharia apé, já o encontro às 8 horas da noite à porta do seu rancho, arinado de uma faca e uma espingarda, é esperada a escolta.

Oppondo o segundo deserto-r toda a resistencia à prisão, logo matou e guia Bernardino Ivo Pereira Guimarães, que ia em frente, com um tiro de espingarda, recebendo delle outro tiro que só levemente o feriu, quando ainda estava eminentemente o mal que lhe causou.

Continuando o deserto-r a resistência, e simulando disparar novamente a sua arma sobre a escolta, foi então morto por uma praça.

Depois de tão lamentável acontecimento, sabendo no dia seguinte o digno inspector, tão triste nova, não se abateu o venerando ancião, quo com verdadeiro estoicismo assistiu ao enterroamento do ca-daver de seu filho, no interior proximo de sua casa, para onde foi o morto condado. Ao contrario, produziu-lhe ele mesmo heroicas consolações, repassadas de toda a resignação e força d'espirito,

às pessoas de sua família, lhes dizia que não chorassem, pois contente-se achava de que seu filho houvesse morrido cumprindo o seu dever, em serviço d'sua nação.

Estas simples palavras revelam uma grande alma, digna de toda admiração e respeito.

O pai, que, á dor pelo supremo tranzo de seu filho, antepõe a idéa do dever; que quasi suffoca o amor paterno, pelo amor da pátria, abriu a maior veneração.

Ainda mais ; esse mesmo pai, comunicando o resultado da diligencia, apenas expõe os factos com toda calma e indiferença, reiterando ainda os offerecimentos de seus serviços, sem mesmo dizer á principio que Bernardino era seu filho, senão secundariamente ao terminar !

A tão digno e respeitável cidadão, dirigimos os mais sentidos pesames, de envolta com os maiores protestos de admiração e respeito.

VACCINAÇÃO.— Foram vacinadas na 5.^a feira passada pelo dr. Augusto Novis, em sua casa, cinco crianças de tres a oito meses de idade.

OCCUPAÇÕES POLICIAIS.— Foi recolhido ao xadrez do batalhão 21 de infantaria, à disposição do commando das armas, o deserto-r do batalhão 20 da mesma arma, Fancio Coelho da Silva, capturado no dia 3, pela polícia, no lugar denominado « Aricá-As-sú. »

A 5 forão presos escravos José do sr. Antonio Francisco Crólio, por desordem, e Feliciana, da sr. D. Constança Borbô, por fuga. Na noite do mesmo dia 5 chegou uma escolta de polícia, que, à 28 de Março ultimo saiu d'esta cidade, juntamente com algumas praças do batalhão 21 de infantaria, tendo ocorrido que chegando no dia 1.^a do corrente ao 27. Quartelão da freguesia da Sé d'esta capital, e recebendo do respectivo inspector, José Pereira dos Guimarães, duas guardas nacionais para a auxiliarem,

um deles seu próprio filho, Bernardino Ivo Pereira Guimarães, depois de capturarem nesse dia o deserto-r do referido batalhão José da Hora do Espírito Santo, tratando de capturarem no mesmo dia, o deserto-r do 2.^o batalhão de artilharia apé, Manoel Matias, ao chegarem ao rancho em que habitava, às oito horas mais ou menos da noite, no lugar denominado « Conceição » cerca de doze leguas e meia distante d'esta cidade, já o acharam à porta, à espera da escolta, com uma espingarda, e resistindo à prisão, logo disparou sua arma sobre o guia

Bernardino Ivo Pereira Guimarães que se havia adiantado, ferindo-o no peito direito, ao mesmo tempo que este, com a mão esquerda, o feriu com um tiro, no ombro, a perna esquerda.

O golpe violento caiu morto, mas com o deserto-r, cujo ferimento que havia recebido, fora leve, continuasse a apontar sobre a escolta, fazendo menção de ir direitar novamente a sua arma sobre alguma das praças, e estivesse já nessa altitude, então um soldado da polícia, em defesa própria e de seus companheiros, deu-lhe também um tiro de garrucha, que o alcançou sobre o ombro esquerdo, prostrando-o, e o mesmo acto.

Enseguida verificou-se que o espiado da deserto-r era de um só caso, e isso não se havia visto por longo tempo, e estivera a circunstância de ter a noite e estar colocado e rançado dentro de um taquaral terrido, e limitando-se unicamente a atirar.

O deserto-r continuara à tomar, e foi preso o escravo Anacleto, D. Edwiges Correa de Cambriaguez, e foi recolhido ao xadrez do batalhão 21 de infantaria, tratando o deserto-r José da Hora do Santo,

na corrente não houve ocorrências.

Na prisão presa Maria Joana, por embriaguez.

A 10 foram presos Antonio Mariano, por embriaguez, e a escrava Luiza, da sr. D. Luiz de Campos Vidal, por vagar à deshoras.

Da 10 até 13 não houve ocorrências.

A 14 foram presos Manoel Vicente das Neves e Rodolfo Bispo, por embriaguez.

No mesmo dia, foi recolhido a cadeia pública por fugido, o escravo Vicente, da sr. Bernardes de Andrade, capturado à 13 do corrente no lugar denominado « Cocaes » distrito de S. Antonio do rio abaixo.

Editorial

S. Ex. o Sr. General Presidente da Província mapda fazer publico que, salvo caso urgente, somente às quartas e sextas feiras de cada semana das 11 as 2 horas do dia dará audiencia ás partes ; fallando n'equelles como em todos os demais dias ateis, porém, ás mesmas horas, aos funcionários públicos quo para objecto de serviço o procurarem.

Secretaria do Governo da Província de Mato Grosso em Cuiabá, 13 de Abril de 1873.

O Secretario interino,
João Bueno de Sampaio,

AGRADECHIENGE

O zbaixo assinado tem o
gente necessida-
dade seguir para a
Chimbuba e não pode
se motivo cumprir o
dever para com os amigos
e mais pessoas, que
pede pela saudissima memória
sua sempre amada mãe D. M
aria Maria dos Prazeres, e que
tiverão a cortesia de assistirem
nossa do sexto dia, pede aos
mesmos desculpa por essa falta
involuntaria; ficando certo de
que, logo que lhe oferecerá opor-
tunidade salherá testemunhar suas
pessoalmente o seu alzagraga
decimento.

Cuiabá 13 d' Abril de

Antonio Manoel da Silva

Austriach

O Pharmaceutico Manoel de Machado, participa ao respeito publico que acha-se de novo bem conhecida e conculta-la Joaquim Alves Ferreira Sobrinho, 27 de Desembro, amiga do dito de largo da Matriz.

Conta, pois, que os antigos
zes d'áis continuaram a hon-
rar suas condiaças, certos de que elas
haviam servido com rompimento.

Nella encontrarão, além de um grande sortimento de medicamentos, os melhores e mais acreditados creme, o muito conhecido Elixir da Farinha e Japecanga, remédio poderosíssimo contra a syphilis.

O Barão de Villa Maria, seu senhor,
passarão a 15 de Janeiro do corrente
ano duas escripturas, sendo umas as
sociedades que derão ao seu filho Jef-
quim José Gomes da Silveira 5. parte
de todo gado vaccum e cavallar
exceentes nas fazendas do Taquary e
Paragominas, pela quantia de 14 contos
de reis, que receberão do dito seu filho
e outra escriptura de doação da sis-
maria e campos no lugar denominado
Palmeiras, com todas as benfeitorias
e assim mais 5 escravos tudo conforme
as ditas escripturas, que farão lavra-
das em Livro de neles na villa de Co-
romba - Cuiabá 12 de Janeiro de 1873.

Barrio de Villa María

Os abaixo assinados tendo de retirarem-se desta para a província de Goiás, declarão que nada devem n'essa capital, e caso appareça algum credor, apresente a sua conta até o dia 19 do corrente que será paga.

Cuiabá, 15 de Abril de 1873.
Tenente Jorge José de Artinga.

Alferes Rodrigo Antonio de Moraes.

A LOWE-DAS VARIEDADES

MARCHIN, GUILHERME & COMP.

12. *Wix-1*, *De-Schutter*

— 34 —

Córtes de vestidos de gergorão para seahora	Almodônia bordada
cordados.	20000 reis
Dito dito lavrados	Estofados a 10000 reis
Dito de linho e seda de riquinhos	Brancos e pretos a 15000 reis
mesmos gostos	Brancos e pretos a 10000 reis
Dito de popelina de linho bordado para seahora	peca
Dito de chifão bordado	Almodônia bordada
Dito de algodão bordado	Almodônia bordada
Dito em velludo	Almodônia bordada
Dito de algodão	Almodônia bordada
Dito de algodão	Almodônia bordada
2 saias	Brancas pretas para senhoras a 40000 reis
Notambala	Brancas pretas para senhoras a 25000 reis
vidilhos	Morins malha larga a 40000, 45000, 50000 reis
Meireles	Dito malha fina a 25000 reis
Ouro	Dito malha fina a 25000 reis
sete e meia	Dito malha fina a 25000 reis
Camisa bordada	Dito malha fina a 25000 reis
prios, para bailes	Lencos bordados para homens a 100 reis
Camisetas e coxinhas bordados para seahora	Ceroulas francesas a 20000 reis
dos para seahora	Camisas para senhora a 35 reis
Casta com ricos de cor	Brim perdo patente a 15 reis a vara
Ricos estojos para seahora	Dito branco patente a 25 avara
Cobertores de lã	
Ponches de pano	
Colarinhos e punhos bordados	
40000 reis	

E tudo mais em proporção se vende por preços os mais baixos, e mesmo por se achara antigas firmas em liquidação. Vende-se por atacado e à varejo, assim espera-se que os sr. negóciantes que tiverem de comprar receitas se dirigam a este estabelecimento garantindo-lhes que tudo lhes hão de convir tanto em preços como em qualidades.